

## Licença

Copyright (c) 2021 Murilo Bastos da Cunha



Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/). Fonte: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/39860>. Acesso em: 31 out. 2023.

## Referência

CUNHA, Murilo Bastos da. A perda da memória cinematográfica: o incêndio na Cinemateca Brasileira. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, n. 3, p. 640–643, 2021. DOI: 10.26512/rici.v14.n3.2021.39860. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/39860>. Acesso em: 31 out. 2023.

## A perda da memória cinematográfica: o incêndio na Cinemateca Brasileira

**Murilo Bastos da Cunha**

Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Brasília, DF, Brasil

[murilobc@unb.br](mailto:murilobc@unb.br)

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v14.n3.2021.39860>

Recebido/Recibido/Received: 2021-07-31

Aceitado/Aceptado/Accepted: 2021-08-15

### Resumo:

O editorial comenta a tragédia ocorrida com o incêndio na Cinemateca Brasileira, que destruiu parte do seu acervo cinematográfico e do arquivo histórico. A Cinemateca Brasileira, criada em 1940 e localizada na cidade de São Paulo, é a instituição responsável pela preservação da produção audiovisual brasileira. Ela conta com mais de 250 mil rolos de filmes e mais de um milhão de documentos relacionados ao cinema. Portanto, é importante que sejam realizadas ações concretas que visem maior apoio às atividades de preservação desse importante acervo audiovisual. Além disso, são comentados os artigos incluídos no terceiro número de 2021 da *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*.

**Palavras-chave:** Cinema. Memória cultural. Cinemateca Brasileira.

### La pérdida de la memoria cinematográfica: el incendio en la Cinemateca Brasileña

#### Resumen:

El editorial comenta la tragedia ocurrida con el incendio de la Cinemateca Brasileira, que destruyó parte de sus archivos cinematográficos e históricos. La Cinemateca Brasileira, creada en 1940 y ubicada en la ciudad de São Paulo, es la institución encargada de preservar la producción audiovisual brasileña. Tiene más de 250.000 rollos de película y más de un millón de documentos relacionados con el cinema. Por ello, es importante realizar acciones concretas encaminadas a un mayor apoyo a las actividades de conservación de esta importante colección audiovisual. Además, se comentan los artículos incluidos en el tercer número de 2021 de la *Revista Iberoamericana de Ciencias de la Información*.

**Palabras-clave:** Cinema. Memoria cultural. Cinemateca Brasileña.

### The loss of cinematographic memory: the fire in the Brazilian Cinematheque

#### Abstract:

The editorial comments on the tragedy that occurred with the fire at the Cinemateca Brasileira, which destroyed part of its cinematographic and historical archives. The Cinemateca Brasileira, created in 1940 and located in the city of São Paulo, is the institution responsible for preserving Brazilian audiovisual production. It has more than 250,000 rolls of film and over a million film-related documents. Therefore, it is important to carry out concrete actions aimed at greater support for the preservation activities of this important audiovisual collection. In addition, articles included in the third issue of 2021 of the *Ibero-American Journal of Information Science* are commented.

**Keywords:** Cinema. Cultural memory. Brazilian Cinematheque.

Caro leitor,

Em 2018, num editorial publicado nesta revista (CUNHA, 2018), tratei do incêndio ocorrido no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Agora, três anos depois, forçado pela magnitude do ocorrido, novamente sou compelido a comentar um novo desastre surgido numa outra instituição tão importante para a cultura brasileira, trata-se da Cinemateca Brasileira.

Na noite de 29 de julho de 2021, a Cinemateca Brasileira sofreu com um incêndio que destruiu parte do acervo de um depósito localizado no bairro Vila Leopoldina, na cidade de São Paulo (SP). Ela é a instituição responsável pela preservação da produção audiovisual brasileira. Desde 1940, desenvolve atividades em torno da divulgação e da restauração de seu acervo, com cerca de 250 mil rolos de filmes e mais de um milhão de documentos relacionados ao cinema (WIKIPEDIA).

Ao longo de mais de oitenta anos de existência, a Cinemateca Brasileira sofreu inúmeros incêndios além do ocorrido em 2021. São eles:

- 1) Em setembro de 1957, segundo Marti (2016), causado “pela autocombustão sofrida pelos filmes em suporte de nitrato de celulose, o que resultou na destruição de todas as instalações da organização e quase todo seu acervo, até então localizados na rua Sete de Abril, no centro de São Paulo”.
- 2) Em abril de 1969, que “levou a Cinemateca a uma situação de crise, quando foram perdidos 2.000 filmes do acervo” (WIKIPEDIA).
- 3) Em 3 de fevereiro de 1982, segundo o Portal G1 (2016), com semelhantes causas e consequências, levando à destruição de 1.500 fitas.

Essa é mais uma tragédia anunciada existente nas instituições culturais brasileiras. É sabido que a preservação dos acervos cinematográficos exigem rigorosos controles de temperatura e umidade. Além disso, os filmes mais antigos se não estiverem nos padrões internacionais de armazenamento, poderão provocar reações químicas que podem se transformar em combustão e rápido incêndio. Esses fatos importantes já tinham sido registrados nos documentos oficiais da Cinemateca Brasileira que, em seu último relatório publicado, relativo ao ano fiscal de 2017, foram apontadas as precariedades na manutenção do acervo da instituição. Esse documento relatou que

**Das 18 salas de depósito de materiais audiovisuais** localizadas na unidade Vila Clementino da Cinemateca Brasileira, **apenas sete possuem sistema de climatização adequado**, com controle de temperatura e umidade. Duas salas possuem somente controle de temperatura, enquanto as outras nove não estão conectadas ao sistema de água gelada de climatização.

Na unidade Vila Leopoldina, existem duas salas climatizadas, mas apenas uma com materiais fílmicos e ainda aguardando incorporação. Outros 20 mil materiais estão em estantes instaladas em um galpão, sem controle climático. A alocação dos materiais nos depósitos depende de diversos fatores, entre eles a disponibilidade de espaço, as características do suporte e de sua deterioração, assim como da importância do material para a preservação da obra. Dois problemas recorrentes afetaram as condições ideais de guarda de alguns dos depósitos da instituição: a **infiltração de água nos depósitos de vídeo e fotografia** devido às fortes chuvas e o **não fechamento hermético de alguns depósitos**, resultando na entrada de ar quente e sua condensação na área exterior dos dutos de climatização. (CINEMATECA BRASILEIRA, *Relatório anual...*, 2017, p. 45, grifo nosso)

Este incêndio é um acidente triste, mas infelizmente isso já era de se esperar pois sendo uma instalação onde os filmes em nitrato eram armazenados, era só uma questão de tempo considerando a precariedade das condições de preservação desse tipo de acervo documental. Mas, o agravante, certamente é a crise que a Cinemateca Brasileira está passando há muito tempo. Com o desfalque de profissionais para garantir a segurança dos acervos, foi muita sorte não ter sido mais grave tanto para as outras áreas da Cinemateca quanto para os poucos profissionais que ainda continuam trabalhando lá. Uma fatalidade, sorte o acidente não ter sido uma tragédia maior. A falta de continuidade de financiamento por parte da área federal de Cultura, no início de 2020, pode ter acelerado a ignição da tragédia.

Portanto, é vital para a preservação da memória nacional, guardada no suporte audiovisual, que a Cinemateca Brasileira receba os recursos financeiros, humanos e técnicos imprescindíveis para o cumprimento de sua missão institucional. Não é possível continuar com o descaso das autoridades governamentais, acarretando com que a cultura e a história do Brasil sejam transformadas em cinzas!

Neste terceiro e último número da RICl em 2021, foram selecionados para publicação 14 artigos, quatro artigos de revisão e uma resenha.

Boa leitura e até o nosso próximo número!

## Referências

CINEMATECA BRASILEIRA. *Relatório anual de atividades 2017*. Disponível em: <http://cinemateca.org.br/institucional/relatorios-institucionais/> Acesso em: 31 Julho 2021.

CUNHA, M. B. da. Um museu em chamas: o caso do Museu Nacional do Rio de Janeiro. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, Brasília, v. 12, n. 1, p. 1–3, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICl/article/view/19354> Acesso em: 30 jul. 2021.

MARTÍ, Silas. Incêndio atinge Cinemateca Brasileira e destrói 1000 rolos de filmes antigos. *Folha de São Paulo*, 3 fevereiro de 2016. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2016/02/1736525-incendio-atinge-camara-que-guarda-rolos-de-filmes-antigos-da-cinemateca.shtml> Acesso em: 2 agosto de 2021.

PORTAL G1. Incêndio atinge área da Cinemateca Brasileira, na Zona Sul de São Paulo. *Portal G1*, 3 fev. 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2016/02/incendio-atinge-area-da-cinemateca-brasileira.html> Acesso em: 2 de agosto de 2021.

WIKIPEDIA. Cinemateca Brasileira. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Cinemateca\\_Brasileira](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cinemateca_Brasileira) Acesso em 31 de julho 2021.